

PLANO RIO CLIMA JUSTO

À Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS)

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2026

Nós, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, coletivos, pesquisadores, ativistas climáticos e ambientais, pastorais e entidades abaixo assinados, manifestamos nossa profunda preocupação com os rumos da governança climática em nosso estado e apresentamos uma pauta urgente de reivindicações estruturais.

O Rio de Janeiro vive um paradoxo inaceitável: ao mesmo tempo em que lidera a produção nacional de combustíveis fósseis, consolidando uma dependência econômica predatória, desponta como o estado que contabiliza o maior número de vítimas fatais decorrentes de eventos climáticos extremos 1807 óbitos (*desde 1991, Atlas Digital de Desastres no Brasil*).

O relatório "De Olho no Transporte" apresenta que o estado do Rio de Janeiro foi responsável por cerca de 10% das emissões brasileiras do setor de energia em 2023, ficando atrás apenas de São Paulo. Dentro do setor, o Rio sozinho emitiu 40% dos gases referentes à produção de combustíveis e cerca de 6% das emissões com transporte de todo o país.

Essa realidade evidencia que a crise climática em nosso território tem classe e raça: ela atinge de forma devastadora a população negra e indígena, em especial aqueles que moram nas periferias, favelas, Baixada Fluminense, Leste e Região Serrana.

Para que o Plano Estadual de Mudanças Climáticas não seja apenas um papel, mas um instrumento real de transformação e Justiça Climática, exigimos a incorporação e atendimento dos seguintes pontos:

1. Participação Social

- **Atualização do Decreto:** Hoje a sociedade civil tem apenas 2 (duas) vagas das 21 (vinte e uma) da composição do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, representando apenas 9,5%. Justamente quem sente na pele as consequências da crise climática é hoje o setor menos representado. Queremos a atualização do Decreto de composição do Fórum para ampliação da participação social para no mínimo 35% e que a escolha para preencher as vagas do segmento da sociedade civil seja utilizado metodologia participativa.
- **Fixação de Datas:** Exigimos a pactuação de um calendário fixo e previsível para os encontros do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas (ex: toda primeira segunda-feira do mês), garantindo que a sociedade civil organizada possa se planejar e participar de forma efetiva.
- **Transversalidade na Participação:** Permitir que as entidades e representantes da sociedade civil possam se inscrever e participar ativamente de **mais de uma Câmara Temática**.

2. Transparência

- **Canal Regular de Monitoramento:** Solicita-se a criação de um canal permanente, regular e de fácil acesso para acompanhamento do cronograma de elaboração e execução do Plano de Mudanças Climáticas.

3. Controle ambiental

- **Licenciamento Ambiental:** Exigimos que qualquer Termo de Referência (TR) emitido pelo órgão licenciador ambiental do estado (INEA) para novos empreendimentos passe a exigir, obrigatoriamente, estudos ou declarações de impacto ambiental que mensurem e discriminem as projeções de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), particulados e poluentes que agravam as mudanças climáticas e impactam a qualidade do ar e que os mesmos tenham acesso público, resguardada a devida confidencialidade.

- **Transporte Público como Eixo de Mitigação:** O Plano de Mudanças Climáticas deve prever a ampliação da frota de transporte público eficiente, sustentável e de emissão zero. A política de mitigação de emissões do Rio de Janeiro deve caminhar lado a lado com o barateamento da passagem de ônibus, trens e barcas, assegurando o direito à cidade para a classe trabalhadora.

4. Temas urgentes e prioritários

- Manifestamos profunda preocupação com os contornos da atualização do licenciamento ambiental no Rio de Janeiro, que ameaça incorporar os piores retrocessos do debate do marco regulatório do licenciamento nacional. Denunciamos o risco iminente da extensão de mecanismos de autolicensing (como a Licença por Adesão e Compromisso - LAC) para atividades de alto impacto socioambiental.
- É alarmante que indústrias, termelétricas e complexos poluentes, muitos dos quais operam há anos amparados por licenças defasadas, renovações automáticas ou fiscalizações precárias, possam se valer de brechas institucionais para se autolicensing, consolidando um passivo de degradação e injustiça climática sob o codinome da "desburocratização".

Assinam este documento as organizações que lutam por um Rio de Janeiro economicamente justo, socialmente igualitário e ecologicamente sustentável.

Assinam este pedido:

1. *Clean Air Fund*
2. *Centro Brasileiro de Justiça Climática*
3. *Breathe Cities*
4. *Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho (TJNS)*
5. *Casa Fluminense*
6. *Radar Clima - Observatório do Orçamento Climático UERJ*
7. *Coletivo Pré-Vestibular Popular Construção*

8. *Meu Rio*
9. *Instituto Decodifica*
10. *Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS*
11. *Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE RJ*
12. *Instituto de Estudos da Religião - ISER*
13. *Instituto Ecopreservar*
14. *Mais por Nós*
15. *Instituto BxD*
16. *Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro*
17. *Tarcísio Feitosa - 2006 Goldman Prize Winner – Forests - South & Central America – Brazil. Conselheiro Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio de Janeiro, representando a Pastoral da Ecologia Integral.*
18. *Juliana Garcia, COMMADS-SG e Conselheira Estadual CONCIDADES como Sankofa Sustentabilidade*
19. *Fabiana Silva - Ouvidoria Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro*

Apoiam a carta:

1. *Instituto Escola Tiê-Sangue*
2. *Instituto SustentAção*
3. *CPL Rio Carioca / Mulheres do PT*
4. *Instituto Mãe D'Água*
5. *Horta Maria Angu*
6. *PSSHA Haroldo Sustentável*
7. *Associação de Moradores e Pescadores da Ilha do Araújo*
8. *Coletivo Andorinhas*
9. *Associação Terrazul*
10. *Agência Audiovisual TvrZ Produções*
11. *Instituto de Defensores de Direitos Humanos (DDH)*
12. *Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis*

13. *REARJ – Rede de Educação Ambiental do Rio de Janeiro*
14. *Rede de Mulheres Ambientalistas da América Latina – Elo RJ*
15. *Pastoral da Ecologia Integral da Arquidiocese do Rio de Janeiro*
16. *Agave & Cia*
17. *Associação de moradores Rio Novo*
18. *Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente do Rio de Janeiro - GEEMA*
19. *Rede de Educadores Ambientais da Baixada de Jacarepaguá*
20. *Ação da Cidadania*
21. *Instituto Permacultura Lab*
22. *Rede Carioca de Agricultura Urbana*
23. *RPPN Reserva Ecológica Rio Bonito de Lumiar*
24. *Instituto Araticum*
25. *CAOURO Caminhos Agroecológicos do Caminho do Ouro*
26. *CAPINA – Cooperação e apoio a projetos de inspiração alternativa*
27. *Instituto Perifalab*
28. *Tecle Mulher*
29. *Associação de Moradores de Laranjeiras – AMAL*
30. *Nossas Mudanças Climáticas*
31. *APN RJ Associação das RPPNs do Estado do Rio de Janeiro*
32. *Rede Internacional de Ciência Cidadã*
33. *Maria Inês Paes Ferreira – Pesquisadora do Instituto Federal Fluminense*
34. *Camen Lúcia Gattás – CECSA-SP*
35. *Antônio Mendonça*
36. *Isabela da Silva – Pesquisadora do Instituto de Direito Global*
37. *Cinthia Nascimento – Jovem negociadora pelo clima*
38. *Fátima Branquinho – Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
39. *Rute – Membro da AARJ Nova Friburgo*
40. *Luiz Ribeiro Fonseca – Pesquisador da Loughborough University London*
41. *Marco Antonio dos Santos Bastos – Agente Ambiental do ICMbio*
42. *Clarice Kangussú Donagemma – da Casa dos Saberes AARJ*

43. *Edna Ribeiro Fernandes – Colaboradora da Rede Favela Sustentável*
44. *Hugo Zecchin – Ativista do Fórum Popular de Justiça Climática e Ambiental*
45. *Sonia Maria Andrade Souza*
46. *Paulo Alves*
47. *Cristina Lydia Bertoche – Educadora Ambiental da Rede de Educação Ambiental da Serra dos Órgãos*
48. *Monique Freitas – Mestranda da Universidade Federal Fluminense*
49. *Renata Bessa*
50. *Fabio Pereira – Educador Ambiental*
51. *Mayara Gama Machado – Militante do MST/RJ*
52. *Bruna Reis Barretto*
53. *Lourdinha Antonioli – Gerente de projetos em Rede de Desenvolvimento Humano (REDEH)*
54. *Ideloy – Membro GAE*